

PONTECIALIDADES E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM ÁREAS PROTEGIDAS NO BRASIL

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Leandro Muniz Barbosa da Silva, Alexandre Queiroz Pereira

Considerando a tendência mundial de valorização de espaços naturais, como forte atividade econômica do mundo capitalista contemporâneo, o turismo cria produtos a partir dos aspectos ecológicos e culturais dos ambientes naturais preservados. O principal é o ecoturismo, segmento que estimula a visita de espaços naturais, associando-a ao contato e preservação da natureza, mitigação de impactos e ao desenvolvimento das comunidades locais. Objetivo da pesquisa: visa discutir as potencialidades e desafios para o desenvolvimento do turismo em áreas protegidas no Brasil. Metodologia: para tal, foram realizados levantamentos bibliográfico, documental e de dados secundários. Resultados: atualmente, o turismo é uma das atividades mais potentes no que diz respeito ao crescimento econômico e geração de empregos, tendo o ecoturismo captado uma parcela significativa da demanda internacional. Assim como em outros lugares do mundo, a visita a áreas protegidas (APs) teve um crescimento exponencial no Brasil. Por figurar no topo do ranking dos países com maior biodiversidade do mundo e possuir um número elevado de APs distribuídas em todo seu território nacional, o país ocupa uma posição estratégica no setor. No entanto, apesar dessas potencialidades, as APs enfrentam grandes desafios na sua gestão ambiental que podem comprometer a sua gestão turística e o desenvolvimento do setor no Brasil. Conclusão: diante do crescimento do turismo de natureza, especialmente em países em desenvolvimento, torna-se maior a necessidade de se estabelecer limites e critérios mais precisos em relação a essa prática. No Brasil, essas áreas são regidas por leis pouco específicas em relação ao uso público, ficando, por vezes, a cargo do gestor se aproximar destes praticantes para a criação e estabelecimento de normas adequadas. Além disso, faltam recursos humanos e financeiros, regularização fundiária, participação popular e planos de gestão territorial.

Palavras-chave: TURISMO. ÁREAS PROTEGIDAS. SUSTENTABILIDADE. GESTÃO TERRITORIAL.